

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

DIEGO DE OLIVEIRA BRAGA

ENSINO DO FUTEBOL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**PATOS DE MINAS
2021**

DIEGO DE OLIVEIRA BRAGA

ENSINO DO FUTEBOL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade Patos de Minas
como requisito para obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Eduardo
Caixeta de Castro.

**PATOS DE MINAS
2021**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DIEGO DE OLIVEIRA BRAGA

ENSINO DO FUTEBOL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Banca Examinadora do Curso de Licenciatura em Educação Física, composta em xx de xxx de 2021.

Trabalho de Conclusão de
Curso aprovado, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Orientador: Prof.^o Dr. Carlos Eduardo Caixeta de Castro.
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof. ^o.Me.
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof.^a. Esp.
Faculdade Patos de Minas

AGRADECIMENTOS

À Deus, Jesus, Maria, Santos e todos da minha família, professores da Faculdade Patos de Minas – FPM, por ter me passado muito conhecimento. Tenho muita honra de estudar e fazer parte desse universo maravilhoso e abençoado por Deus que é a Educação Física.

RESUMO

O presente estudo está relacionado ao ensino de Futebol para os alunos do ensino fundamental, este podendo ser muito rico em conteúdo quando bem estudado e utilizado nas aulas de educação física. Uma ferramenta pedagoga com intenção de desenvolver a capacidade física e mental das crianças e adolescentes. A atividade física regular tem bastante eficiência na prevenção e retardamento de doenças crônicas, diabetes e hipertensão arterial entre muitas outras. Quando a prática de atividade física regular acontece na adolescência se torna uma provedora de benefícios a curto e longo prazo, esta diretamente ligada á manutenção da saúde no geral. Na idade escolar o aluno busca raciocinar sobre o mundo com mais lógica e de uma forma adulta mais concreta, isto é, por meio de experiências. É nesse estágio que busca unificar áreas de aprendizado, já que estão em grande ascensão cognitiva, este também apresenta grande interesse em participação de jogos com regras complexas que, mesmo sendo um processo gradual, o ambiente deve ser oportuno e organizado para o individuo. Analisando o futebol como um recurso didático é então buscado formas elaboradas de propostas enquanto educação física, visando a sua relação com o crescimento do adolescente permitindo uma abordagem descontraída mesmo que técnica, a fim de introduzi-lo a fundo no esporte impactando todo o seu crescimento e auxiliando-o positivamente.

Palavras-chave: Futebol. Futebol como recurso didático. Saúde.

ABSTRACT

The present study is related to the teaching of Soccer to elementary school students, which can be very rich in content when well-read and used in physical education classes. A tool pedagogue with the intention of developing the physical and mental capacity of children and adolescents. Regular physical activity is very efficient in preventing and slowing chronic diseases, diabetes and hypertension among many others. When the practice of regular physical activity happens in adolescence becomes a provider of short-and long-term benefits, it is directly linked to the maintenance of health in general. At school age the student seeks to reason about the world more logically and in a more concrete adult way, that is, through experiences. It is at this stage that seeks to unify areas of learning, since they are in great cognitive ascension, this also presents great interest in the participation of games with complex rules that, even though it is a gradual process, the environment should be timely and organized for the individual. Analyzing football as a didactic resource is then sought elaborate forms of proposals as physical education, aiming at its relationship with the growth of adolescents allowing a relaxed approach even if technical, in order to introduce it to the bottom in the sport impacting all its growth and assisting them positively.

Keywords: Football. Football as a didactic resource. Health.

INTRODUÇÃO

A temática deste estudo é voltada para o docente enquanto educando de educação física tendo um foco voltado para o ensino do futebol para discentes do ensino fundamental. A manifestação esportiva é socialmente arquitetada mostrando, no ensino-aprendizado e praticidade, oriunda de sua organização revelando os valores implícitos de sua comunidade. (RUBIO, 2002).

Entende-se que atividade física seja qualquer movimento corporal do qual se espera uma manutenção da saúde em geral. O esporte como meio de sociabilização passa a ser um trâmite influente para a evolução da criança e do adolescente nos aspectos cognitivo, psicomotor e sócio afetivo. (Lazzari; Thomassim; Stigger, 2010).

O futebol se usado corretamente trará benefícios para a sua saúde física e mental auxiliando nas suas relações sociais. Este também auxilia o processo de entendimento de múltiplas áreas, tais como raciocínio tático, geografia, raciocínio lógico, psicossocial, e muitos outros que são encontrados no momento do jogo e em seu treino (GUARDA, 2010).

É buscado introduzir conhecimentos sobre o futebol e suas técnicas de treino a fim de auxiliar o professor em sua jornada como educando para que possa executar seu papel de forma sucinta e objetiva, observando as necessidades dos alunos, não distinguindo sexo, etnia e raça ou cor, buscando a integração social completa numa fase onde esta se faz ser muito importante. (PAES, 2006).

Com intuito de proporcionar ao público conhecimento sobre o futebol em relação á matéria de educação física para os alunos do ensino fundamental que tem como finalidade contribuir e auxiliar em seu desenvolvimento biológico, psicossocial e ambiental, além de abordar parte da história do futebol no Brasil, também verifica métodos usados na disciplina e evidencia os benefícios do esporte quanto a educação.

REVISÃO DA LITERATURA

2 A importância da atividade física quanto a saúde

Nos últimos anos a falta de atividade física tem proporcionado o súbito aumento de malefícios associados ao bem estar da sociedade moderna. Decorrência de novos padrões de vida e novos hábitos bem como alimentação em excesso, o sobrepeso e a obesidade conseqüentemente desenvolvem doenças crônicas e de degeneração.

A importância da educação quanto saúde pode estar diretamente ligada a atividade física, com efeitos como o de desacelerar o envelhecimento, prevenção de doenças crônicas. Médicos e pesquisadores afirmam quanto a regularidade de atividades físicas gera um maior gasto energético, sendo de grande importância afim de maior tempo de vida e saúde.

Quando ocorre a falta de atividade física principalmente quando acompanhado de alimentação excessiva o indivíduo passa a ser suscetível a doenças degenerativas e obesidade, com uma chance maior de desenvolver doenças crônicas até doenças coronarianas, diabetes hipertensão e alguns tipos de câncer impactando negativamente na saúde das pessoas.

Enquanto entre crianças e adolescentes o sedentarismo excede vários picos independente de seus níveis socioeconômicos, esta apresenta de forma direta conseqüências negativas na sociedade moderna, por sua vez apresentando também patologias de âmbito emocional como a depressão, ansiedade, estresse, humo e disfunção psicológica. Um estilo de vida e hábitos saudáveis e ativos tende a ter continuidade na vida adulta quando adquiridos na adolescência, estes denotam um entre vários os benefícios para a saúde mesmo em âmbitos biológicos, psicossociais e ambientais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi definida como finalidade básica pura, usufrui do objetivo descritivo de abordagem qualitativa com método indutivo por procedimento bibliográfico, revela o que autores de renome expressam quanto aos assuntos abordados. A partir das afirmações desses autores quanto ao futebol, a Educação Física e a saúde foram analisados pontos a fim de organizá-los com concordância para uma melhor compreensão sobre os fatos e aplicar um conceito geral em relação aos tópicos apresentados.

Com intuito de apontar, discutir e fornecer informações, esta pesquisa, que busca uma alternativa eficaz segundo ao que os autores defendem sobre o futebol na Educação Física, deverá ser um importante auxílio para o discente. A pesquisa bibliográfica aponta questões de grande importância e informação durante seu desenvolvimento.

2.1 Origem do futebol no Brasil

Charles Willian Miller filho de Britânicos viajou para a Inglaterra com nove anos a fim de estudar, retornando ao Brasil em 1894, dez anos depois, trazendo consigo na bagagem o que seria o futebol bretão da época. O paulista incentivou colegas de trabalho e amigos a jogar o novo esporte, do qual foi muito bem aceito, mais tarde criando o primeiro clube de futebol do Brasil; o São Paulo Athletic, fato que acabou fazendo com que o esporte ficasse cada vez mais cativo e famoso.

Miller, o então craque fez com que o futebol ficasse cada vez mais conhecido, concretizando então o primeiro campeonato Brasileiro sediado em 1902. Desde o início, aqui no Brasil, o esporte veio a ter crescimento no âmbito popular, originalmente jogado ao estilo britânico, que com o tempo houvera algumas mudanças nas regras, na torcida entre outros, mesmo assim continuou mantendo sua essência sendo 11 pessoas, uma bola, e como mira, o gol.

Vários os clubes que foram gerados desde aquela época, enraizando o futebol no Brasil, que até então era considerado um passatempo da elite, logo depois bem popularizado particularmente por conta das indústrias se tornando um esporte cada vez mais competitivo e intrusivo na sociedade brasileira. (CARRAVETTA, 2006).

No início do século XX, as fábricas e as indústrias implantaram a prática do futebol e passaram a incentivá-lo na classe operária. A partir daí, começaram a surgir novos clubes em toda extensão do território brasileiro. No Estado do Rio Grande do Sul, nasceram o Sport Club Rio Grande, o 14 de julho de Sant'Ana do livramento e o Grêmio Foot Ball Porto Alegrense; em São Paulo, a Associação Atlética Ponte Preta; na Bahia, o 27 de Outubro; e no Estado do Rio de Janeiro, o Fluminense Foot Ball Club (CARRAVETTA, 2006 p.24).

Jovens Ingleses Portugueses e Alemães apreciadores do Futebol se associaram a fim de fundar um clube de futebol que outrora denominaria Esporte Clube Rio Grande, este que reconhecido em 1975 pela CBF seria então o clube exordial no país fazendo com que o esporte ganhasse cada vez mais força no país. (VOSER; GUIMARÃES; RIBEIRO, 2006).

2.2 Futebol na Educação Física

Segundo a Federação Internacional de Futebol, O esporte com 265 milhões de jogadores ativos, segue sendo a modalidade esportiva mais amada e praticada do mundo conta como sendo um dos conteúdos mais aceitos e vivenciados pelos estudantes na escola enquanto educação física, que provém de sentido e significados culturalmente construídos. Quando ginásticas e atividades físicas e esportivas tiveram reconhecimento na iniciação como um dos contribuintes para o desenvolvimento do Homem que observando este estar apto a finalidades educacionais, esta passou a ser de interesse dos pesquisadores como uma vertente dos meios de desenvolvimento do ser humano.

Sendo o esporte mais presente nas aulas de Educação Física no país, este é pouco ultrapassado nos aspectos técnicos mesmo que em sua maioria seja jogado livremente. Esperado um questionamento sobre os tópicos do futebol em busca de

uma técnica didático-pedagógica com intuito de inferir uma proposta de formação crítica e soberana do jovem quanto á interpretação do mundo ao redor, o futebol em sua complexidade se relaciona a conhecimentos de outras áreas que quando adotadas estratégias diversificadas torna-se possível um maior detalhamento sobre.

Conquistado a predileção nas aulas de Educação Física do país quanto a outras atividades, o futebol que atua em diferentes áreas de aprendizado acaba sendo uma iniciação direta no desenvolvimento dos valores morais do discente dos quais objetivam os direitos e deveres enquanto cidadão de uma forma lúdica despertando-os o interesse.

Hoje, praticamente todas as escolas de quaisquer ensinos, sejam particulares ou públicas, utilizam-se do futebol ou futsal como ferramenta da Educação Física. (DARIDO; SOUZA JUNIOR, 2002; SILVA, 2006).

2.3 Origem da educação física no Brasil

Em 1854, em perspectiva a um modelo ideal, que se aproximava dos modelos de países desenvolvidos, buscando a fomentação da educação, deu-se por meio da reforma Couto Ferraz, a prática de ginástica no ensino primário e secundário, que nos dias atuais é denominada educação física que comumente era influenciada por militares e pela medicina.

Bracht (1999, p.72) ressalta que a constituição da educação física, ou seja, a instalação dessa prática pedagógica na instituição escolar emergente dos séculos XVIII e XIX foi fortemente influenciada pela constituição militar e pela medicina.

Surgindo então a educação física, esta tomara parte da promoção de higienização e construção do corpo, além do refinamento de indivíduos saudáveis, se tornando parte crucial no desenvolvimento do aluno. De propriedade anatômica, com ênfase na funcionalidade e psicologia, este ensino teve como foco buscar a resolução do “problema da formação do homem moderno” do qual se deleita sobre influencias um tanto pragmáticas, se tornando parte intrínseca a formação de crianças e jovens. (Cunha, 2017).

O professor Cyro de Andrade em 1940 reproduziu uma alusão sobre a educação física que abre um debate referido a esta significar um algo a mais

perante a formação dos alunos, do qual se espera mais que somente desenvolvimento físico, esta não menos importante quanto às demais.

A finalidade confunde-se com o objetivo geral. E a finalidade em educação e, conseqüentemente, em educação física, há de ser a personalidade. Embora atuando pelas atividades do físico, há de ser a personalidade. Embora atuando pelas atividades do físico, o professor de educação física é antes de tudo um professor de educação (ANDRADE, 2017).

Mais tarde em um artigo que Alfredo Colombo aborda a missão social da educação física, o futebol foi se tornando ponto forte neste projeto, onde se encontravam mais respostas e perguntas sobre senso de coletividade e ao mesmo tempo individualismo. Até esse momento o esporte era considerado, em alguns casos, um conteúdo interessante e chamativo dentro do ambiente escolar. Com o dogma em uma aberta discussão entre os especialistas da área em 1950 que chegou até 1960, denominada iniciativa, conclui-se, o esporte não era mais uma possibilidade, ele era necessário. (TEIXEIRA, 1996).

2.4 Formação esportiva no ensino fundamental

Para Tsukamoto e Nunomura (2005), com cerca de seis anos de idade é introduzido a formação esportiva que tende a potencializar a porção motora e o entretenimento da prática para a criança. Silva (2013) acrescenta que quando o aluno é tratado sujeito a práticas equivalentes ao de um adulto desde o início o pressionando, estorva seu desenvolvimento e aprendizado. Quando bem delimitado, vários exercícios físicos podem ser aplicados em adultos e crianças, até mesmo os treinos de força.

O esporte é educativo e didático, pois permite o obstáculo e desafio, dispondo o adolescente a vivenciar regras e sujeitar-se a tratar com o próximo. (FLORENTINO; SALDANHA, 2017).

Em contraparte, os docentes de educação física devem buscar fundamentar a prática para atingir a sua missão, buscando reconhecimento tanto pelos alunos, quanto pela educação. O teor do futebol enquanto em aula no ensino fundamental acabou perdendo a sua importância desde que os alunos abdicaram-nas fazendo

uso somente da prática sem o conhecimento teórico ou técnico. É imprescindível o equilíbrio tático, teórico e prático, sendo de responsabilidade do professor distinguir métodos que despertam interesse e envolvimento nos alunos.

“Entende que a elaboração de um programa mínimo poderia resolver a ‘bagunça’ interna da disciplina, um programa de conteúdos baseados na complexidade e com objetivos definidos para cada série de ensino.” (KUNZ 1994, p.66).

Por se tratar de varias ações individuais procurando a que melhor se encaixa como benefício coletivo, interligando-as com as ações dos outros jogadores, sejam eles de sua equipe ou os próprios adversários resumindo no que se entende de círculo lógico de ações. (LEONARDO, 2005).

Segundo Moreira (2003) a habilidade perante conceitos qualitativos em níveis de eficiência quanto á coordenação motora e desempenho, que sujeitos a motivação, fadiga, ativação, e condicionamento físico, sejam necessários para se criar uma ação voluntária. Fazendo-se necessário a preparação e treinamento com o atleta, para que este consiga dominar técnicas e elementos fundamentais do futebol que vão desde chutes e passes, até controle da bola e antecipações.

Ao que afirma Freire (1998) e Melo (2001) as habilidades específicas no futebol são repartidas em chutes, condução, cabeceios, controle de bola, que estas de nível individual se diferenciam das coletivas, que seriam os dribles, desarmes, domínio, passes e cruzamentos.

Santana (2003) defende que proteção da bola bem como habilidades do goleiro, domínio, controle, condução, chute, passe, drible, finta e marcação são denominadas as habilidades específicas, Já para Paes (2002) estas se resumem a domínio da bola, passe, drible, finalização e recepção.

De acordo com Freire (2011) aprender qualquer esporte demanda a desenvoltura de habilidades gerais como a motora e a inespecífica (esta vital para qualquer esporte inclusive no futebol) sendo próprias do ser humano das quais exigem resistência, velocidade, agilidade e destreza.

Drubsky (2003) afirma que o sistema do jogo é dividido em três partes dentro do campo, suprimindo de forma lógica e racional a distribuição dos jogadores, sendo elas a linha de defesa, a linha média, e a linha de ataque. Nesse contexto a preparação do atleta enquanto futebolista também procura melhorar tática e

condicionamento estratégico além de sistemas de jogos e esquemas buscando estar pronto a qualquer diversidade em campo.

Dentro do campo ou da escola, o futebol busca proporcionar condicionamento físico que contribui com a saúde e qualidade de vida, além de fomento econômico e social. (MARTINS, 2008).

2.5 Implementação de métodos na Educação Física

Nos últimos anos o método do ensino pedagógico se encontra em constante mudança, o que exige do docente apresentar métodos quanto o ensino do esporte tendo como exemplo um significado mais relevante. Faz-se necessário que haja adequação quanto às escolas e o corpo docente já que alguns pontos requerem cuidados como a exclusão de conteúdos limitados e práticas impertinentes (PAES, 2006).

É citado por Freire (2011), que a ludicidade seja uma forma de agregar preceitos quanto ao ensino e prática do futebol. A intervenção do professor quando situações como exclusão é fundamental, adaptando novas situações a fim de buscar um ambiente de socialização e colaboração.

O futsal como é próximo do futebol em sua totalidade, pode ser usado transformado no que seria parte da cultura para com o seus currículos dentro da Educação Física, sempre observando a necessidade dos discentes.

É proposto a fim de satisfazer o cronograma escolar passos para desenvolvimento da pedagogia dos quais são citados a história e origem, conhecimentos e regras bem como seu entendimento, domínio das técnicas, possibilidades e inovações, não menos importante a prática, os jogos adaptativos, a ludicidade, o respeito, a observação de limites e também as novas experiências.

Para Freire (2011) são julgados quatro conceitos pedagógicos quanto ao método de ensino do futebol, estes partidos em princípios que competem desde o princípio da inclusão fundamentando o futebol para todos, incluindo o princípio de excelência que expõe qualidade, bem como o princípio ético e crítico que como objetivo tem o ensinar mais que o futebol, até o princípio de tomada de consciência das ações que se refere ao prazer pelo esporte.

Para Paes (2002) a necessidade de compreender valores maiores que técnicas e táticas quanto ao ensino do futebol são pontos consideráveis para o desenvolvimento dos discentes. Por princípio a Educação Física busca trabalhar as faculdades de cada aluno, preservando seus limites.

É esperado do discente a interação com seus conhecimentos desde já fundamentados, permitindo-lhes uma nova perspectiva sobre os fundamentos motores e culturais dentro do futebol. Sabe-se que o futsal, bem como o futebol traz consigo técnicas, táticas, regras, competição e também frustração, o esporte também engloba as áreas das humanas, das exatas e também das biológicas das quais dependem do modo operante de cada docente dentro da grade escolar. (FREIRE, 2011).

Ao que Freire (2011) afirma, quando a criança começa seu processo de aprendizagem ao futebol é necessário alavancar o contato com a bola, desenvolvendo controle, condução cabeceio e finalização. Os próximos passos seriam o domínio das habilidades em grupo das quais seriam os passes, dribles e desarmes.

Preparar o discente em todas as posições é de extrema importância a fim de obter uma visão clara de todo o jogo, em todas as situações.

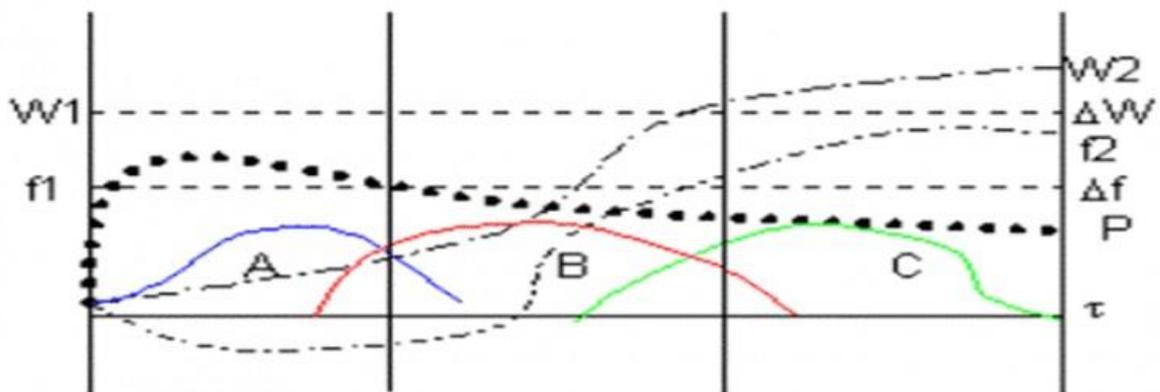
Observa-se que o ensino do futebol vai além de seus fundamentos, permitindo ao discente incitar sentimentos como solidariedade e cooperação bem como autonomia e valores éticos morais e sociais das quais serão necessárias para conceder uma tomada de decisões que será solicitado no seu cotidiano. (SCAGLIA, 1999).

2.6 Sistema de treinamento

De 1950 a 1970 revelou-se a sistematização do treinamento e com ela problemáticas relacionadas aos antigos modelos, iniciando então inovadoras propostas ao que confere Gomes (2009). Desde então, o método mais utilizado aos supostos entendidos empregados por grandes técnicos esta denominada periodização tática.

De acordo com o Prof. Dr. Yuri V. Verkhoshanski o entendimento do grande ciclo de adaptação é fracionado a partir de três etapas ou blocos que condizem respectivamente A B C sendo a preparação física especial, o entendimento técnico-tático e a extrema aptidão física e tática disposta á competição. (PANTALEÃO; ALVARENGA, 2008).

Figura 1: Modelo Geral do Sistema de Treinamento de Verkhoshanski CGA



Fonte: Pantaleão; Alvarenga(2008)

De acordo com Silva (2008) existem outras formas de treinar, o autor defende o treino integrado de não especificação direta ao futebol. Os estudos comprovam que nessa vertente ocorrem avanços nas sistematizações do treino relacionado á modalidade, sendo esta a que mais se encontra.

Lopez (2005) nota que a bola estar incluída desde o primeiro dia de treino auxilia na adaptação do jogador nos processos quanto a treino tático, técnico e também físico, estes em conjunto e não o contrário.

2.7 Estruturação do futebol

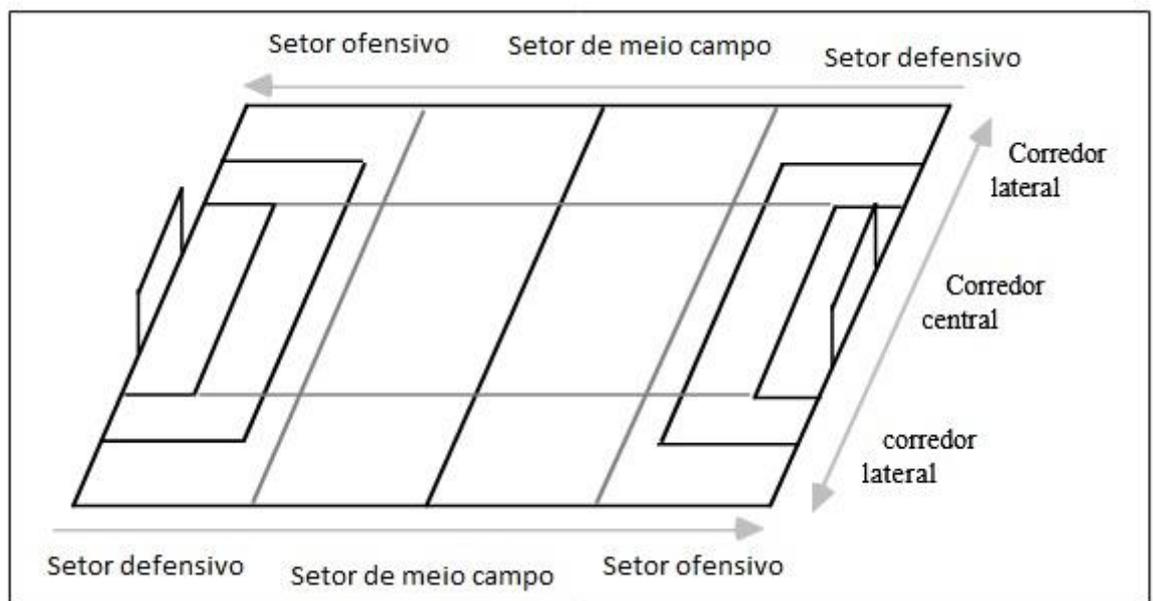
Castelo (1994) afirma que o futebol é um esporte coletivo em que os participantes divididos em duas equipes disputam em espaço e tempo pré-estipulados, com intuito de posse da bola a fim de adentra-la nas traves adversárias,

como segue suas regras. É evidenciado que a presença de uma utilização diversa dos jogadores nos setores e corredores dentro do seu parâmetro possa ser revezada.

No campo são definidos três setores, divididos em defensivo, de meio campo e ofensivo, onde, setor defensivo é o qual se ocupa os jogadores de marcação com ação interventiva onde objetivam a interrupção da ação do adversário, o de meio campo sustentam o equilíbrio da segurança e risco em qualquer operação tática, no setor atacante é onde se busca uma ruptura das táticas adversárias sendo constantemente sujeitos a arriscar de modo que atinjam a marcação do gol.

Já os corredores esquerdo, central e direito são determinados pelas linhas laterais e as duas longitudinais que unem as pequenas áreas das demarcações.

Figura 2: Modelos de setores e corredores no campo



Fonte: Quina (2001)

Para Scaglia (1999) os fundamentos básicos do futebol são divididos em três partes são eles; princípios básicos constituem domínio da bola, condução, drible, chute, passe, desarme e cabeceio. Princípios derivados delimitam-se o cruzamento, a cobrança de pênalti e falta, lançamentos e tabelinhas. Princípios Específicos são as posições dos jogadores como atacantes, meias, laterais, zagueiros e goleiro.

CONCLUSÃO

Sendo a iniciação esportiva um grande passo direto para o entendimento da complexidade humana, pela importância da busca enquanto conceitos motores, cognitivos, afetivos e sociais, entende-se que aprender o esporte no geral, dentro da disciplina de Educação Física, é uma busca pelos princípios básicos dos quais permitem uma melhor condição para a formação do discente.

Em busca de uma perspectiva educacional, quando há inclusão, respeito, regras e ludicidade, é onde se encontra um ambiente propício para a formação de um indivíduo capaz e saudável apto a fazer parte da sociedade em que vive. Para que isso ocorra, é imprescindível que o docente faça um plano categórico do conteúdo que irá promover aos discentes buscando de forma direta introduzir em partes propiciando uma melhor experiência à medida que seus desenvolvimentos sejam notados.

O esporte e o lazer podem ser fatores de promoção sociocultural e econômico, geradores de emprego e renda. Além de criar uma dinâmica econômica em cadeia em todos os setores, o futebol que é em sua modalidade o mais praticado no mundo e também na Educação Física enquanto disciplina, exerce grande importância na educação dos discentes, em sua totalidade, deve-se buscar obter um máximo de aproveitamento nesta, buscando teorizar o conteúdo e também praticá-lo, dessa forma é cabível uma ascensão metódica de forma lúdica e ao mesmo tempo técnica promovendo o interesse dos alunos e contribuindo com o seu avanço em todos os aspectos.

O futebol passa então a ser necessário, promovendo conceitos básicos para o aluno de forma que associe diretamente na busca de seus valores reproduzindo o que se espera dentro da disciplina de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Lucinei Gomes da Silva de; BATISTA FILHO, Isaias Batista; JESUS, Leonardo Leite de. **Atividade física e seus benefícios á saúde**, 26 out. 2021. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_31_1412869196.pdf

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**, 26 out. 2021. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/182210/mod_resource/content/1/Valter%20Bracht%20-%20A%20constitui%C3%A7%C3%A3o%20das%20teorias%20pedag%C3%B3gicas%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica.pdf

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola**, 26 out. 2021. Campinas: Papirus, 2007

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar**, 26 out. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/XLdQQcKvVXrskCtzLMQTZrr/?format=pdf>

ELICKER, Eliane; SILVA FILHO, José Nunes da Silva; OLIVEIRA, Júlio César Barbosa de. **Esporte: um meio de socializar e educar as crianças**, 26 out. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/263162168_Esporte_um_meio_de_socializar_e_educar_crianças

FERRARI, Cássio Luiz. **Futebol no Brasil: origem e evolução das metodologias de treinamento**, 26 out. 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/futebol-no-brasil>

KAUTZNER, Nelson. **Periodização tática**, 26 out. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/237067158_Periodizacao_tatica

KOGUT, Maria Cristina; MICALISKI, Emerson Liomar. **O futebol e sua influência no desempenho escolar**, 26 out. 2021. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19969_10030.pdf

MACEDO, Livia Salomão. **O ensino do futsal na educação física escolar**, 26 out. 2021. Disponível em: <https://cienciadotreinamento.com.br/wp-content/uploads/2017/06/O-ENSINO-DO-FUTSAL-NA-EDUCA%C3%87%C3%83O-F%C3%8DSICA-ESCOLAR.pdf>

MENDES, Thiago Augusto. **O ensino do futebol na educação física escolar, de acordo com os autores**, 26 out. 2021. Disponível em: <http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/DATA/defesas/20180129090211.pdf>

PAES, Roberto Rodrigues. **A pedagogia do esporte e os jogos coletivos**, 26 out. 2021. In: De ROSE JUNIOR, D. et al. Esporte e atividade física na infância e na adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2002.

QUINA, João do Nascimento. **Futebol: Referências para a organização do jogo**, 26 out. 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/19/1/59%20-%20Futebol%20-%20refer%C3%A2ncias%20sobre%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20jogo.pdf>

RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim; MELCHIORI, Lígia Ebner. **Aspectos do desenvolvimento na idade escolar e na adolescência**, 26 out. 2021. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155338/3/unesp-nead_reei1_ee_d06_s01_texto01.pdf

ROTTMANN, Hans Gert. **O espaço do futebol nas aulas de Educação Física no Brasil: História e potencialidades pedagógicas**, 26 out. 2021. Disponível em: http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/Eixo-1_HANS-GERT-ROTTMANN.pdf

SANTOS, Wilson Feitosa dos. **A importância da prática do futebol de campo como instrumentos de inserção social na E.E.E.F.M. Antônio Francisco Lisboa**, 26 out. 2021. Disponível em: https://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/6995/1/2013_WilsonFeitosadosSantos.pdf

SILVA, Timoteo Dias da. **O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA**, 26 out. 2021. Disponível em: https://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/9722/1/2014_TimoteoDiasDaSilva.pdf

SOUZA, Laudemir de; Honorato, Tony. **Pedagogia do esporte: ensino-aprendizagem do futsal para romper paradigmas na escola**, 26 out. 2021. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospe/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edfis_uel_laudemirdesouza.pdf